



www.sna.org.br

AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial - Fevereiro de 2015



atendimento@sna.org.br

FIM DA CAMPANHA SALARIAL 2014/2015

**PARALISAÇÃO DOS TRABALHADORES
ATRASA 148 VOOS E CANCELA OUTROS 66**



Foto: Cláudia Fonseca

**FENTAC/CUT opta pelo
dissídio coletivo contra
o SNETA e o SINEATA**

Página 3

**Dirigentes sindicais se
reúnem com a direção da
Swissport em São Paulo**

Página 6

**Sindicato entra com ação
de cumprimento contra a
TAM após demissões**

Página 8

**SNA debate o pagamento
do retroativo de
periculosidade com a Gol**

Página 8

BALANÇO DA CAMPANHA SALARIAL 2014/2015



Foto: Cláudia Fonseca

O aeraviário aposentado José de Jesus da Silva Araújo continua na luta e é um exemplo a ser seguido

A última Campanha Salarial apresentou uma mobilização como há muito tempo não era vista pelos profissionais da aviação civil e pelos Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores). O processo de negociação iniciou em 30 de setembro, com a entrega da pauta de reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras, e encerrou no dia 29 de janeiro, com a assinatura do acordo de atualização da CCT (Convenção Coletiva do Trabalho) na sede do SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas), em São Paulo.

HISTÓRICO

As empresas, com sua usual intransigência, não avançavam nas negociações, o que levou os Sindicatos dos Aeraviários Cutistas a realizarem duas paralisações em dezembro. A primeira no Aeroporto

Santos Dumont, no Rio de Janeiro, a segunda no Aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília. Nesses dias, o check-in ficou sem funcionar durante 90 minutos. O alerta não sensibilizou as companhias aéreas, o que resultou em greve geral na manhã de 22 de janeiro. Aeroviários e aeronautas dos principais aeroportos do Brasil cruzaram os braços, gerando atraso em 148 voos e cancelamento de outros 66, segundo dados disponibilizados pela ANAC (Agência Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil).

No dia seguinte, os Sindicatos filiados à FENTAC/CUT foram convocados para audiência de conciliação pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho) em Brasília, que sugeriu aumento de 7% nos salários e 8,5% nos vales refeição e alimentação. No caso dos aeroviários, o piso de check-in teve o prazo estabelecido de 90 dias para sua criação. A proposta foi levada aos trabalhadores em assembleias realizadas nos dias 26 e 27 de janeiro. A categoria sabia que caso esse índice não fosse aprovado, o resultado seria um dissídio coletivo. Se isso acontecesse, o Tribunal, que é um órgão conservador, daria aos trabalhadores apenas o índice da inflação, de 6,33%. As categorias optaram por aceitar o acordo.

TRANSPARÊNCIA

Todo o processo da Campanha Salarial foi transparente. A divulgação das reuniões de negociação, das assembleias, manifestações e paralisações foi intensa, tanto por meio da distribuição de jornais e informativos, como pelas páginas disponibilizadas na internet. O esforço

dos Sindicatos Cutistas foi grande. Apesar de o TST ter imposto uma liminar que impedia uma greve no setor, sob risco de multa diária de R\$ 100 mil, dirigentes sindicais mantiveram o acordado com as categorias. Nenhum tipo de acordo foi fechado com as empresas sem aprovação dos trabalhadores, que assinaram listas de presença nas assembleias com seu voto pelo fim ou pela continuidade da Campanha.

E ainda assim, apesar de toda a seriedade empregada no trabalho realizado não somente pela direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), como também pelos outros sindicatos Cutistas que participaram desse processo, alguns trabalhadores têm a coragem de dizer que a direção foi comprada e que o valor do reajuste foi muito baixo. Mas qual foi a participação dessas pessoas nos movimentos convocados por essas entidades?

É uma pena ver trabalhadores acreditarem que um Sindicato é formado apenas por uma diretoria, quando na verdade a entidade sindical é a junção entre a categoria e seus representantes. Quando uma das partes não luta, todo o processo é prejudicado. O SNA fez a sua parte. Será que você fez a sua? A Campanha Salarial 2014/2015 foi apenas uma faísca do incêndio que a classe trabalhadora é capaz de acender. Mas para isso, mais do que criticar, mais do que fazer militância restrita às redes sociais, os profissionais da aviação civil precisam se mobilizar. Se você não está feliz com seu salário e condições de trabalho, lute para fazer melhor. Depois do sucesso das últimas paralisações, a Campanha Salarial 2015/2016 vem com uma promessa. Qual vai ser a sua participação?



Foto: Direção SNA

SNA patrocina futebol em Navegantes

Associados ao SNA da subsede de Navegantes estão convidados às partidas gratuitas de futebol, que ocorrem todas as quartas, às 21h30! O responsável pela organização é nosso dirigente sindical da TAM, Emerson Leonel Ferreira de Sá. Para obter mais informações, os sócios podem entrar em contato no telefone (47) 8832-5756.

Local: Joga Mais Futebol Society
Endereço: Av. Vereador Nereu Liberato Nunes, 540,- Centro

Sindicato nas redes sociais

O SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) convida aeroviários e aeroviárias a interagirem cada vez mais com a direção dessa entidade. Todo o trabalho realizado por esse Sindicato é divulgado não apenas no site www.sna.org.br, como também em nossa fan page no Facebook e em nosso Canal SNA, no YouTube. Pedimos que todos acessem e colaborem com seus comentários. Aceitamos críticas, sugestões, elogios. A atual direção do SNA não só está aberta à participação da categoria, como deseja que trabalhadores e trabalhadoras participem cada vez mais do processo de fortalecimento de uma entidade firmada nas bases da unidade e da luta.



Canal SNA



/Sindicato Nacional dos Aeroviários

Projeto de revitalização das bases Salário dos agentes de check-in da Azul em Vitória da Conquista não atinge R\$ 1000

Fotos: Cláudia Fonseca



Os diretores baianos Nilton Motta (lado esquerdo) e André Silva (lado direito) participam de reunião na Superintendência Regional do Trabalho, após denúncia contra Azul

O processo de revitalização das bases do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), que tem como objetivo a visita da direção aos aeroportos antes esquecidos, coleta denúncias cada vez mais absurdas. Durante visita à Vitória da Conquista, cidade localizada na Bahia, os diretores André Luiz da Silva e Nilton Motta descobriram que os agentes de check-in da Azul que atuam nesse município

têm salário inferior a R\$ 1000.

Apesar de ainda não ter um piso estabelecido, é inadmissível que esses profissionais, que precisam de qualificações específicas como a fluência em um segundo idioma, ganhem tão pouco. André Luiz explica que esses aeroviários e aeroviárias recebem o equivalente ao piso de auxiliar de serviços gerais, que é o menor da categoria e

correspondia a R\$ 984,92 até o fechamento do acordo de renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) de 2015.

“Os funcionários que trabalham no check-in não podem receber o piso de auxiliar, já que para exercer essa função eles precisam de um alto nível de qualificação. É claro que não estamos desmerecendo os companheiros auxiliares, mas pagar menos de R\$ 1000 para os agentes é inadmissível”, declara André.

REUNIÃO AGENDADA

André Silva e Nilton Motta, diretores respectivamente das subdeses de Salvador e Porto Seguro, têm uma reunião agendada com a Azul em Vitória da Conquista, no dia 2 de fevereiro, na Superintendência Regional do Trabalho, após terem denunciado a empresa. Até o fechamento dessa edição o encontro não havia ocorrido. É importante lembrar que no acordo estabelecido entre SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) e Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) na Campanha Salarial 2014/2015, foi definido que até abril desse ano os agentes de check-in terão um piso.

Campanha Salarial Táxi Aéreo

SNA vai entrar com dissídio coletivo contra o SNETA

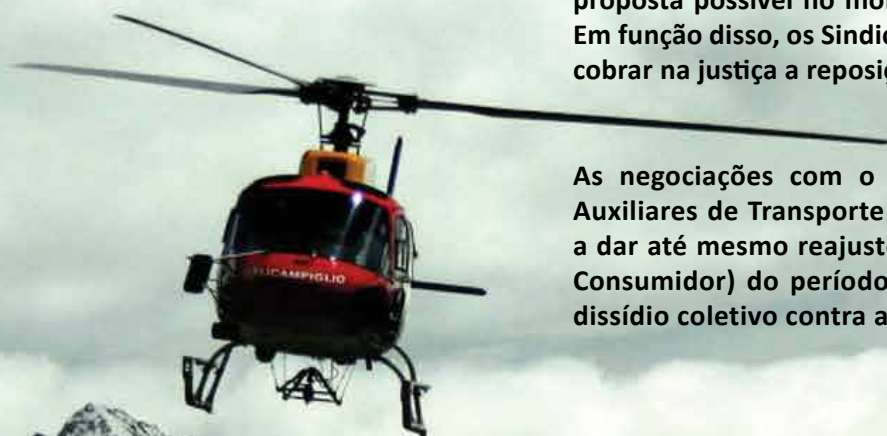
Em vez de reposição salarial, empresas querem dar abono para categoria dividido em duas parcelas

A proposta apresentada pela SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo) é tão absurda que os Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) sequer aceitam levar à assembleia para que trabalhadores votem se aprovam ou não. Depois de quatro meses de intensas negociações, as empresas se recusam a dar reajuste salarial aos seus profissionais e oferecem em troca um abono, que seria dividido em duas parcelas.

Aeroviários receberiam o valor corresponde a R\$ 720. A primeira parcela de R\$ 360 seria paga em abril e a segunda em setembro. Segundo Edson Sanches, presidente do SNETA, essa é a única proposta possível no momento. O reajuste nas outras cláusulas econômicas sequer foi cogitado. Em função disso, os Sindicatos Cutistas decidiram entrar com dissídio coletivo contra as empresas e cobrar na justiça a reposição salarial para 2015.

SINEATA

As negociações com o SINEATA (Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo) também não apresentaram avanços. As terceirizadas se negam a dar até mesmo reajuste salarial de acordo com o índice do INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor) do período, calculado em 6,33%. Os Sindicatos Cutistas também vão entrar com dissídio coletivo contra as empresas prestadoras de serviços.





SNA e demais sindicatos da FENTAC assinam acordo com SNEA

Entre as conquistas consta a garantia de criação de piso para agentes de check-in dentro de três meses

Foto: Beatriz Chaves/Assessoria FENTAC



Sindicatos filiados à FENTAC/CUT assinaram acordo com o SNEA no dia 29 de janeiro

Depois de quatro meses conturbados, a Campanha Salarial 2014/2015 dos aeroviários e aeronautas chega ao fim. No dia 29 de janeiro, Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) assinaram acordo com o SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas), em São Paulo. A categoria aeroviária, com data base em 1 de dezembro, vai ter reajuste de 7% nos salários e 8,5% nos vales refeição e alimentação. Também foi determinado que uma comissão vai definir o piso dos agentes de check-in dentro de três meses. Ela será formada pelos Sindicatos filiados à FENTAC/CUT, SNEA e TST (Tribunal Superior do Trabalho).

AUDIÊNCIA COM O TST

O impasse gerado na Campanha Salarial entre empresas e categorias, e a ameaça de realização de greve a longo prazo no setor aéreo, fez com que o TST convocasse Sindicatos Cutistas e SNEA para uma audiência de conciliação no dia 23 de janeiro, em Brasília. Foi o Tribunal quem fez a proposta de acordo que terminou por ser aceita pela categoria. Como as entidades filiadas à FENTAC/CUT não assinam a atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) sem notificar a categoria, assembleias foram realizadas em todo o país, nos dias 26 e 27 de janeiro, para consultar os profissionais da aviação civil sobre a aceitação ou não do proposto pelo

Retaliações

Durante o acordo entre FENTAC/CUT e SNEA, ficou definido que os Sindicatos não pagariam o valor correspondente à multa diária de R\$ 100 mil, imposta pela liminar do TST em caso de greve com contingente superior a 80% dos funcionários. Também ficou definido que os trabalhadores que participaram do ato convocado pelo Sindicato não sofreriam retaliações da empresa, nem a curto, médio ou longo prazo.

O SNA recebeu a denúncia de que o setor de recursos humanos de uma empresa aérea teria ameaçado verbalmente trabalhadores grevistas em diferentes bases. Com a assinatura do acordo, nenhum aeroviário ou aeroviária pode ser demitido ou sofrer qualquer tipo de perseguição por ter aderido à paralisação. A direção do SNA informa que, caso algum profissional acredite ser vítima de retaliação em função da sua participação no movimento, ele ou ela deve procurar a assessoria jurídica do SNA e denunciar o caso.

Tabela de atrasos

Aeroportos	% de atrasos	% de cancelamentos
Santos Dumont (RJ)	30,8%	25,6%
Congonhas (SP)	29,3%	27,6%
Porto Alegre (RS)	53,3%	6,7%
Curitiba (PR)	21,4%	10,7%
Campinas (SP)	18,6%	14%
Fortaleza (CE)	18,2%	9,1%
Brasília (DF)	11,1%	8,3%
Galeão (RJ)	18,5%	3,7%
Recife (PE)	13,3%	3,3%
Salvador (BA)	9,8%	0%

Fonte: ANAC (Agência Nacional em Aviação Civil)

TST. O acordo apenas foi assinado após aprovação dos trabalhadores.

PARALISAÇÃO ATRASADA 148 VOOS E CANCELA 66

O reajuste salarial com ganho real foi conquistado por meio de muita luta. Durante duas horas os principais aeroportos do Brasil tiveram suas atividades canceladas, no dia 22 de janeiro. O movimento, liderado pela FENTAC/CUT, teve maior adesão em Curitiba, Campinas, Guarulhos, Fortaleza, Brasília, Porto Alegre, Salvador, Recife e nos dois aeroportos do Rio de Janeiro, Antônio Carlos Jobim e Santos Dumont.

A paralisação foi realizada entre 5h30 e 7h30 da manhã, porém, as manifestações dos trabalhadores nos aeroportos se estenderam até aproximadamente às 9h. Durante esse período pouquíssimas aeronaves levantaram voo. Em alguns aeroportos a paralisação foi total e as decolagens só ocorreram após o fim do movimento. Segundo dados disponibilizados pela ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), houve atraso de 148 voos e cancelamento de outros 66.

Esse não foi o primeiro ato realizado

pelos trabalhadores durante a Campanha Salarial 2014/2015. Em dezembro, duas paralisações de 90 minutos já haviam sido feitas pelos aeroviários no check-in dos Aeroportos Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e Juscelino Kubitschek, em Brasília. Elas foram realizadas, respectivamente, nos dias 15 e 22. As duas manifestações serviram como um alerta para a intransigência das empresas, que se recusavam a dar aumento real para a categoria. Como elas não mudaram suas posições, os profissionais do setor optaram por uma greve geral.

Para Luiz da Rocha Cardoso Pará, presidente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), há muito tempo não era realizada uma mobilização tão grande, tanto por parte das categorias como dos Sindicatos. "Há quatro anos o TST ameaça multar os Sindicatos da FENTAC caso optem por uma greve, e isso fazia com que recuássemos. Mas nesse ano, apesar da liminar que determinou multa diária de R\$ 100 mil, resolvemos seguir com o que foi tirado pela categoria durante as assembleias e mantivemos a convocação de greve", declara.



SNEA é o primeiro premiado do ano

O SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) ganha, merecidamente, o primeiro Troféu Abacaxi do ano. Há anos os Sindicatos dos Aeroviários filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) lutam por reajuste salarial com ganho real, mas em vão.

As empresas, por saberem que contam com o apoio do Estado, que tomou como norma a imposição de liminares judiciais que impedem os trabalhadores de fazer greve, se aproveitam disso para sustentar sua intransigência nas rodadas de negociação durante as Campanhas Salariais.

Mas nesse ano foi diferente. Cansados da dureza dos empregadores, profissionais da aviação civil disseram um basta e cruzaram os braços no dia 22 de janeiro, apesar da liminar do TST (Tribunal Superior do Trabalho) que aplicava multa diária de R\$ 100 mil ao Sindicato que realizasse greve.

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) espera que o SNEA seja menos intransigente nos próximos anos, até porque já conhece a capacidade de mobilização do trabalhador. Mas enquanto os empresários não demonstram que aprenderam a lição, Troféu Abacaxi neles!

Invasão das bases do SNA

Tentativa de criação de Sindicato regional no Espírito Santo é proibida pela justiça

Mais uma derrota para aqueles que se dizem representantes da categoria, mas na realidade apenas visam interesses particulares. Arlindo Cruz, ex-dirigente expulso do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), teve seu pedido de criação de um Sindicato regional no Espírito Santo negado pela justiça. O processo foi arquivado pela Secretaria de Relações do Trabalho.



SEÇÃO 1 - DOU: MTE/SECRETARIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO

SECRETARIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO

Nº 12, 19 de Janeiro de 2015, pág 69

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Em 15 de janeiro de 2015

O Secretário de Relações do Trabalho e Emprego, em cumprimento à Decisão Judicial prolatada nos autos do Processo 0002027-44.2013.5.10.0018, em trâmite na 18ª Vara do Trabalho de Brasília/DF, do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região e com fundamento na Portaria 326, publicada em 11 de março de 2013 e na Nota Técnica 44/2015/CGRS/SRT/MTE, resolve: **ARQUIVAR o processo de pedido de registro sindical 46207.002504/2013-71, de interesse do Sindicato dos Aeroviários do Estado do Espírito Santo - SAES, CNPJ 17.602.808/0001-41, com respaldo no artigo**

SNA participa de reunião com a direção da Swissport

Melhor qualidade de trabalho e garantia de recebimento do retroativo de periculosidade a nível nacional. Essas foram algumas das pautas abordadas na reunião realizada entre as direções do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) e da Swissport, no dia 18 de janeiro, na sede da empresa em Congonhas.

Participaram do encontro Luiz da Rocha Cardoso Pará e Marcos José de Almeida, respectivamente presidente e secretário geral do Sindicato, além dos diretores Washington da Silva, André Silva e da assessoria jurídica da entidade, os advogados Álvaro Quintão e Ricardo Gentil. Celso Klafke, ex-presidente da FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), também prestou assessoria à direção. Já a empresa foi representada pelo diretor de recursos humanos, Reinaldo de Almeida Costa e a advogada Fabiana Molina.

O encontro foi uma iniciativa da direção do SNA, que quis discutir diretamente com a empresa as irregularidades cometidas em diferentes bases. Entre elas o excesso de jornada, número insuficiente de funcionários, descontos indevidos no contracheque, desvio de função e problemas com a convocação dos diretores do Sindicato.

Marcos José, secretário geral do SNA, acredita que o resultado do encontro foi positivo e que a prestadora de serviços demonstrou respeito às reivindicações dos profissionais. "A categoria está reconquistando sua voz ativa para cobrar melhorias nas condições de trabalho. A direção do SNA se sente lisonjeada por fazer esse canal entre empresa e trabalhadores", afirma.

REINTEGRAÇÃO

O encontro também abordou a reintegração de Marcos José à Swissport. Ele foi demitido em 2011 por causa de sua participação em um dos movimentos organizados durante a Campanha Salarial e reintegrado à empresa por determinação da justiça em maio do ano passado. Dirigentes sindicais cobraram o quanto antes o cumprimento na íntegra da decisão judicial, que ordenou não somente o retorno de Marcos José às suas atividades, como também o pagamento de todos os seus direitos trabalhistas.

O secretário geral não é o único que sofre por ser dirigente sindical. O presidente do SNA, Luiz Pará, está temporariamente afastado de seu cargo na Swissport, fato que também foi debatido na reunião. A direção do Sindicato acredita que agora que a Botelho & Botelho não faz mais parte da assessoria jurídica da prestadora de serviços, o diálogo pode voltar a ocorrer de maneira saudável. Segundo a direção do SNA, o advogado anterior tinha atitudes extremamente antissindical.

Banheiro dos trabalhadores volta a ter água após denúncia do SNA

Porém, outros problemas estruturais ainda precisam ser resolvidos no Aeroporto de Vitória

Foto: Divulgação Infraero



Trabalhadores que atuam na pista do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, ficaram aproximadamente um mês com água apenas nas privadas e mictórios do banheiro, o que impossibilitava que realizassem sua higiene após a exaustiva jornada de trabalho. Apesar das constantes

queixas à Infraero, o caso apenas foi resolvido após a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) divulgar uma denúncia no site da entidade.

O que os trabalhadores precisam agora é da instalação de chuveiros, já que são obrigados a se lavar na pia do banheiro. Além disso, outras questões relacionadas à falta de estrutura ainda precisam ser estudadas pela Infraero. Um exemplo é o ar condicionado do aeroporto, que muitas vezes desliga ou funciona indevidamente. Não só profissionais que atuam no saguão, como o público usuário, amargam com as altas temperaturas do verão de Vitória.

Mas o calor não é o único vilão para quem trabalha no Aeroporto Eurico Salles. Segundo denúncias recebidas pela direção do SNA, nos dias de forte chuva o pessoal de pista precisa enfrentar água até a canela para chegar nas aeronaves. Em alguns lugares o acesso fica impossibilitado e é necessário fazer uma ponte improvisada que possibilite a circulação. A pergunta geral é: onde está a Infraero, que não soluciona esses problemas de estrutura gritantes?

Delegada do SNA é reintegrada à Azul

Luciola foi demitida logo após ter sido eleita representante sindical

Foto: Direção SNA



“Pretendo me empenhar cada vez mais no meu trabalho tanto na Azul, como no Sindicato”

Mais uma reintegração para o histórico do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), dessa vez à empresa Azul, no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória. A agente de aeroporto Luciola Siqueira voltou a exercer sua função no dia 9 de janeiro, depois de três meses afastada.

Luciola foi demitida em 8 de outubro, um dia depois de ter sido eleita delegada sindical. A dispensa foi entendida pela direção do SNA como uma retaliação por Luciola ter decidido se tornar uma representante sindical. Imediatamente a assessoria jurídica da entidade foi acionada e hoje a aeroviária já exerce normalmente sua função.

A nova delegada não se sentiu intimidada com a demissão e avisa que volta a seu posto ainda mais determinada a lutar pela defesa dos direitos dos aeroviários e aeroviárias. “Pretendo me empenhar cada vez mais no meu trabalho tanto na Azul, como no Sindicato. A categoria precisa entender que a união faz a força e juntos somos grandes, fortes”, declara.

Mais trabalho, salário igual

ProVoo obriga funcionários a embalarem todas as bagagens dos voos da VRG/Gol

Aeroviários da ProVoo que trabalham no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles são obrigados a embalar com plástico tipo filme uma média de duas a quatro toneladas de bagagem por dia. A prática foi adotada em todos os voos da VRG/Gol com destino a Guarulhos. Além da atividade extra, profissionais sofrem com a dificuldade de empilhar as malas, em função do atrito com o material.

O trabalho aumenta, mas o salário não. Funcionários se sentem desmotivados com a implementação de uma nova função, sem que seus salários tenham sofrido um reajuste. A direção local do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) já buscou contato com a Infraero, que não demonstrou nenhum interesse em resolver o caso.

A embalagem das bagagens foi determinada após a VRG/Gol exigir da ProVoo uma solução para o fim das danificações das malas. E juntas, chegaram ao consenso de que plastificar tudo que for despachado nos voos seria a saída mais prática, como se o trabalho de rampa fosse uma atividade leve e tranquila.

TAM VAI ADOTAR MESMA POLÍTICA DE TRABALHO

Apesar de a ideia da ProVoo ter sido infeliz, ela já vem ganhando novos adeptos. A máquina de envolver plásticos já chegou na triagem da TAM e vai começar a ser usada a qualquer momento. A direção do SNA questiona o fato de as empresas serem tão focadas no material e simplesmente deixarem o ser humano em segundo plano. Para uma empresa que defende os pilares segurança/cliente/trabalho em equipe/excelência, a nova prática deixa a desejar.



Todas as bagagens com destino à Guarulhos devem ser embaladas

Fotos: Direção SNA

Sindicato retoma diálogo com a empresa sobre o pagamento do retroativo

Foto: Direção SNA



Reunião com a empresa teve a participação da direção e da assessoria jurídica do SNA

Após a Gol cancelar as negociações sobre o pagamento do retroativo de periculosidade a seus funcionários, a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) convoca reunião com a empresa e consegue retomar o diálogo. No dia 19 de janeiro, dirigentes sindicais e a assessoria jurídica da entidade se encontraram com o

diretor de recursos humanos da Gol, Jean Carlos, na sede da companhia aérea, em São Paulo.

A empresa aceitou o retorno das negociações e informou que o pagamento do retroativo vai iniciar da seguinte forma: os primeiros aeroviários a receber serão aqueles que já estão em um processo específico do SNA, com a indicação dos nomes e funções. A direção do Sindicato vai iniciar a convocação dos profissionais às assembleias em Brasília e Goiânia, para saber se o valor do retroativo proposto pela empresa vai ser aceito ou não. Assim como aconteceu com a TAM, os trabalhadores da Gol vão ser informados sobre as datas de assembleia em cada uma de suas bases, portanto, todos devem ficar atentos às convocações.

PERICULOSIDADE NAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

O diálogo também vai ser estendido às empresas prestadoras de serviços que já pagam a periculosidade, mas não pagaram o retroativo. A situação dos

mecânicos da Gol é a mesma dos profissionais terceirizados. Mas um dos principais problemas é que, além de não ter pago o retroativo, a empresa aérea desconsidera o direito ao adicional a outras funções que também atuam na pista e estão expostas a ambiente perigoso.

As reuniões com a empresa visam resolver questões específicas de cada função, para que todos os funcionários que tenham direito ao adicional possam receber seus respectivos valores o quanto antes. Participaram do encontro o presidente do SNA, Luiz da Rocha Cardoso Pará, os diretores da entidade Marcos José de Almeida, André Silva e Washington da Silva, além dos assessores jurídicos Álvaro Quintão e Ricardo Gentil. Celson Klafke, ex-presidente da FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única do Trabalhadores), também esteve presente para prestar assessoria aos dirigentes sindicais.

TAM realiza série de demissões em massa

Direção do SNA vai entrar com ação de cumprimento contra a empresa aérea

Após a série de demissões em massa anunciada pela TAM em diferentes bases do Brasil, direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) decide entrar com ação de cumprimento contra a empresa aérea. O objetivo é fazer com que a cláusula 41 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), que diz respeito à necessidade de redução da força de trabalho, seja respeitada. Profissionais que puderem comprovar que sua demissão foi irregular devem procurar a assessoria jurídica do Sindicato.

Trabalhadores lamentam as baixas que vêm ocorrendo na TAM. Até o fechamento dessa edição, a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) já havia tomado conhecimento de dispensas que ocorreram ou vão ocorrer em Maceió, Vitória, Cuiabá, Brasília e Rio de Janeiro. Segundo dirigentes sindicais, a empresa ainda não apresentou justificativa para as inesperadas demissões.

EXCESSO DE JORNADA

Em Vitória, o grande número de demissões em plena alta temporada deixou todos os trabalhadores sobrecarregados. Segundo o dirigente sindical da subsede do SNA, Renato Batista, mais de 10 pessoas já foram demitidas. “Dá pena ver o que virou a

operação de rampa. Acabou a divisão de trabalho, o desvio de função se tornou constante. Supervisor, líder e operadores de equipamentos puxam carreta, descarregam porões e bagagens. A TAM não informou o motivo desses cortes, só sabemos que os gestores foram obrigados a demitir”, conta.

Em Maceió funcionários foram informados que as dispensas serão feitas em fevereiro. Ainda não há notificação oficial sobre o número de baixas, mas segundo informações recebidas pela direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), 14 profissionais serão demitidos, entre eles agentes de rampa, bagagem, limpeza e operadores. Para Fábio Pitombeira, dirigente sindical de Maceió, além de a situação ser de muita tensão para os aeroviários locais, a perda de funcionários torna ainda mais estressante a rotina de trabalho, já que a grande demanda de atividades vai ser mantida.

A direção do SNA busca contato com a TAM para debater as demissões em plena alta temporada dos voos. Dirigentes sindicais entendem que as condições atuais de trabalho já são demasiadamente exaustivas para que, dentro desse contexto, funcionários ainda tenham que sofrer com cortes de empregados.

CLÁUSULA 41 DA CCT Necessidade de redução da força de trabalho

Se houver necessidade de redução da força de trabalho, as demissões ocorrerão por base domiciliar e por função, atingindo:

- a) O aeroviário que manifestar, sem perda de seus direitos, interesse em deixar o emprego, se o custo for aceitável pela empresa;*
- b) Os aposentados com complementação ou suplementação salarial proveniente de qualquer origem e os que estiverem na reserva remunerada, respeitada a ordem decrescente de antiguidade na empresa;*
- c) Os que estiverem em processo de admissão ou estágio inicial na empresa;*
- d) Os aposentáveis com complementação ou suplementação salarial integral;*
- e) Os de menor antiguidade na empresa.*

Expediente

SINDICATO NACIONAL OS AEROVIÁRIOS

Av. Churchill, 97, 4º andar, Castelo - Telefone: (21) 3916-2200 - www.sna.org.br - atendimento@sna.org.br

Diretora de
Imprensa
Sônia Lindo

Jornalista
Cláudia Fonseca
DRT 31016 RJ

Presidente
Luiz da Rocha
Cardoso Pará

Tiragem
6000
exemplares

Gráfica
Rotaplan